

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

OBJETIVOS

AUMENTAR A COMPETITIVIDADE

Redução de tempos de percurso e de custos de transporte
Aumento da capacidade (número e comprimento dos comboios)

MELHORAR AS LIGAÇÕES INTERNACIONAIS

Corredor Internacional Norte (Leixões/Aveiro – Vilar Formoso)
Corredor Internacional Sul (Sines-Caia)
Potenciar a ferrovia nas acessibilidades aos Portos nacionais

PROMOVER CONDIÇÕES PARA A INTEROPERABILIDADE FERROVIÁRIA

- Eletrificação
- Sinalização eletrónica
- Aumento do comprimento dos comboios de mercadorias para 750 m
- Instalação de travessas polivalentes

CORREDOR INTERNACIONAL NORTE

Linha de Leixões
Corredor Aveiro - Vilar Formoso
Linha da Beira-Baixa

CORREDOR INTERNACIONAL SUL

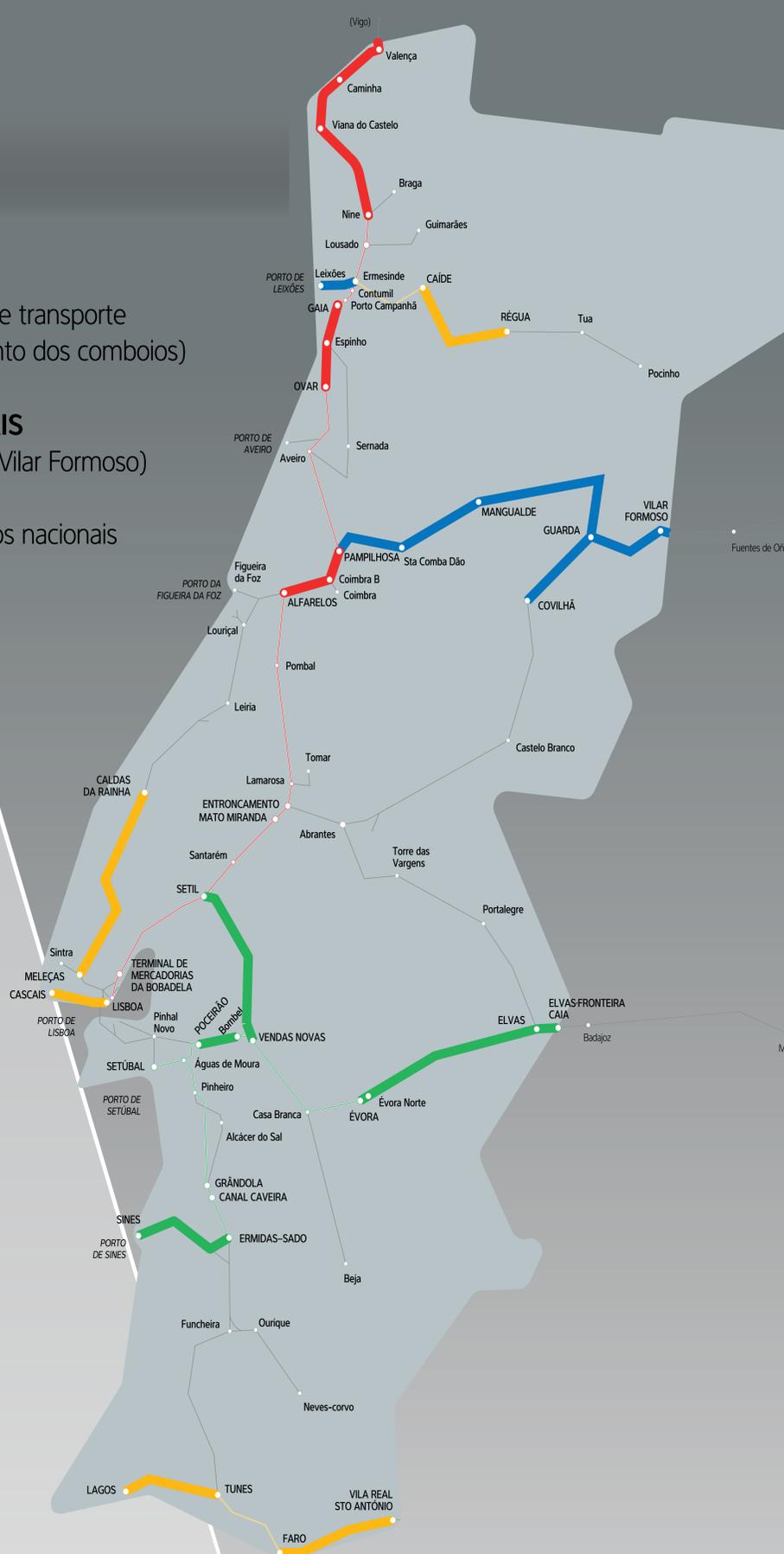
Corredor Sines/Setúbal/Lisboa-Caia

CORREDOR NORTE-SUL

Linha do Minho e Linha do Norte

CORREDORES COMPLEMENTARES

Linha do Douro
Linha do Oeste
Linha de Cascais
Linha do Algarve



+ DE 1 000 km DE LINHAS A INTERVENCIÓNAR

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:



Cofinanciado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor.
A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

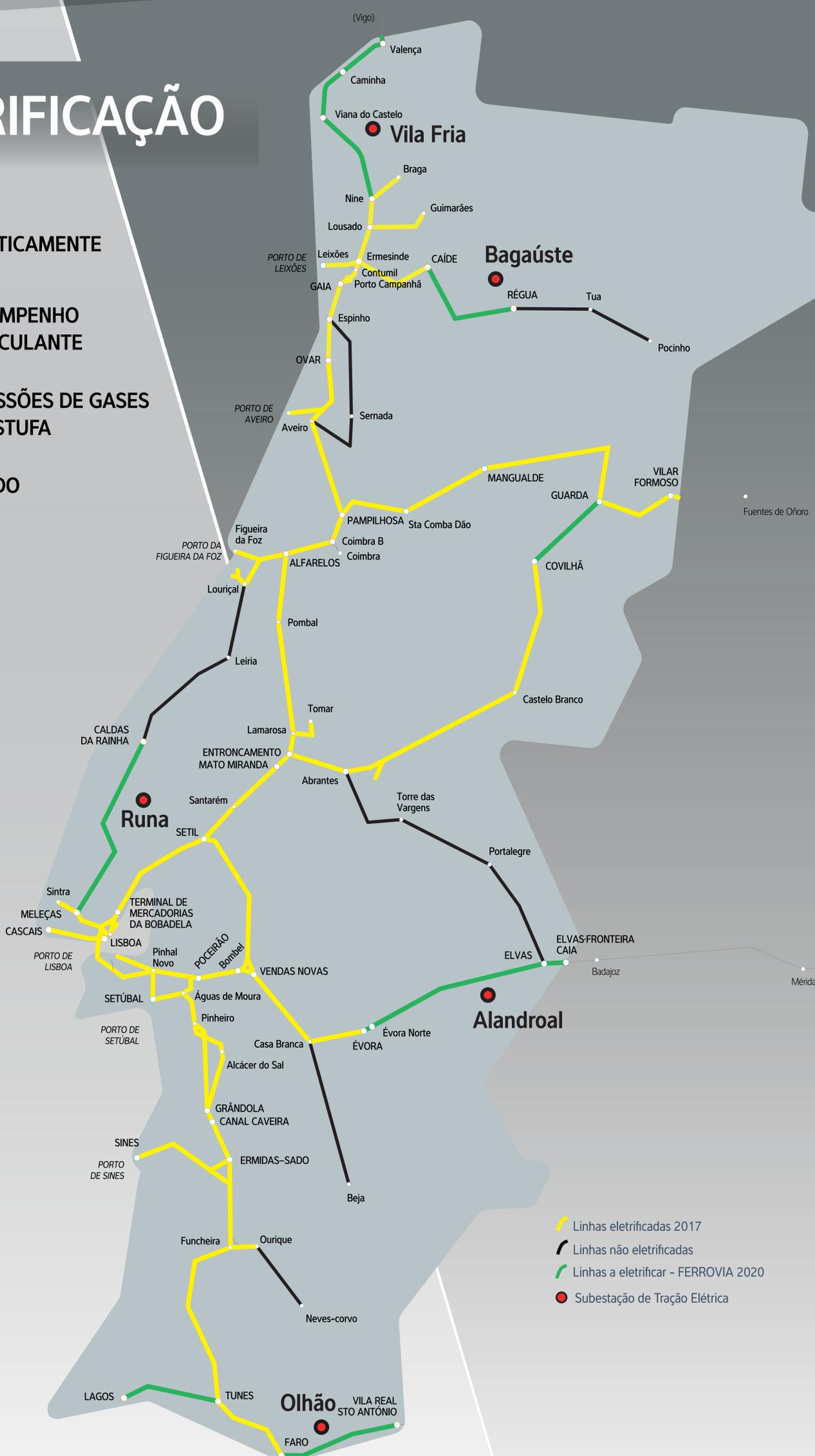
ELETRIFICAÇÃO

SISTEMA ENERGETICAMENTE MAIS EFICIENTE

OTIMIZAR O DESEMPENHO DO MATERIAL CIRCULANTE

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

REDUÇÃO DE RUÍDO



Construção de 5 subestações de tração elétrica
Eletrificação de cerca de 480 km de linha

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:



Co-financiado pela União Europeia
 O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

ESTAÇÕES TÉCNICAS

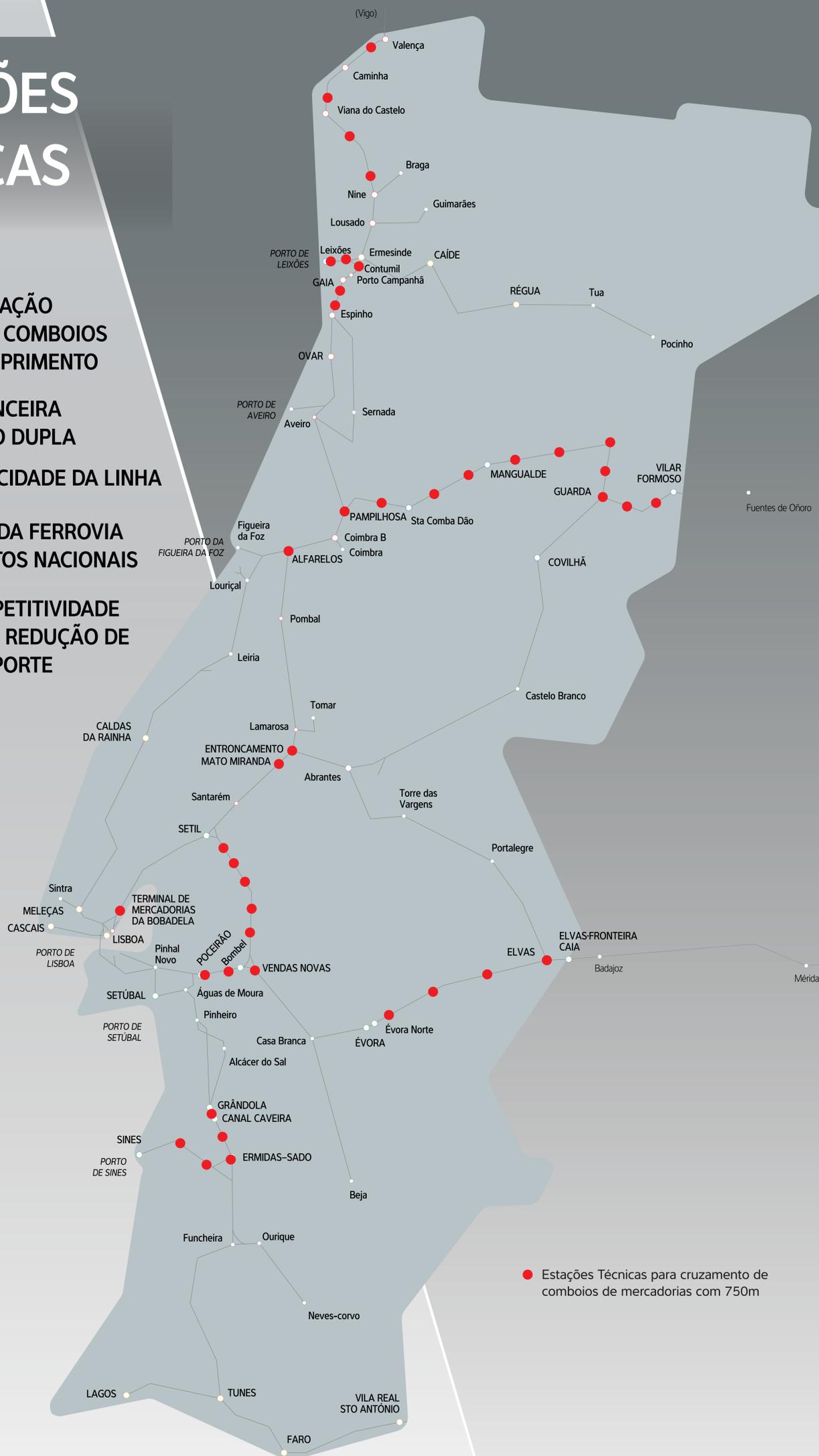
PERMITIR A CIRCULAÇÃO E CRUZAMENTO DE COMBOIOS COM 750M DE COMPRIMENTO

OTIMIZAÇÃO FINANCEIRA DO USO DE TRAÇÃO DUPLA

AUMENTAR A CAPACIDADE DA LINHA

PROMOVER O USO DA FERROVIA DE E PARA OS PORTOS NACIONAIS

AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DA FERROVIA, COM REDUÇÃO DE CUSTOS DE TRANSPORTE



PROMOVER A TRANSFERÊNCIA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA O FERROVIÁRIO E A DIMINUIÇÃO DE EMISSÃO DE DIÓXIDO DE CARBONO PARA A ATMOSFERA

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:



Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

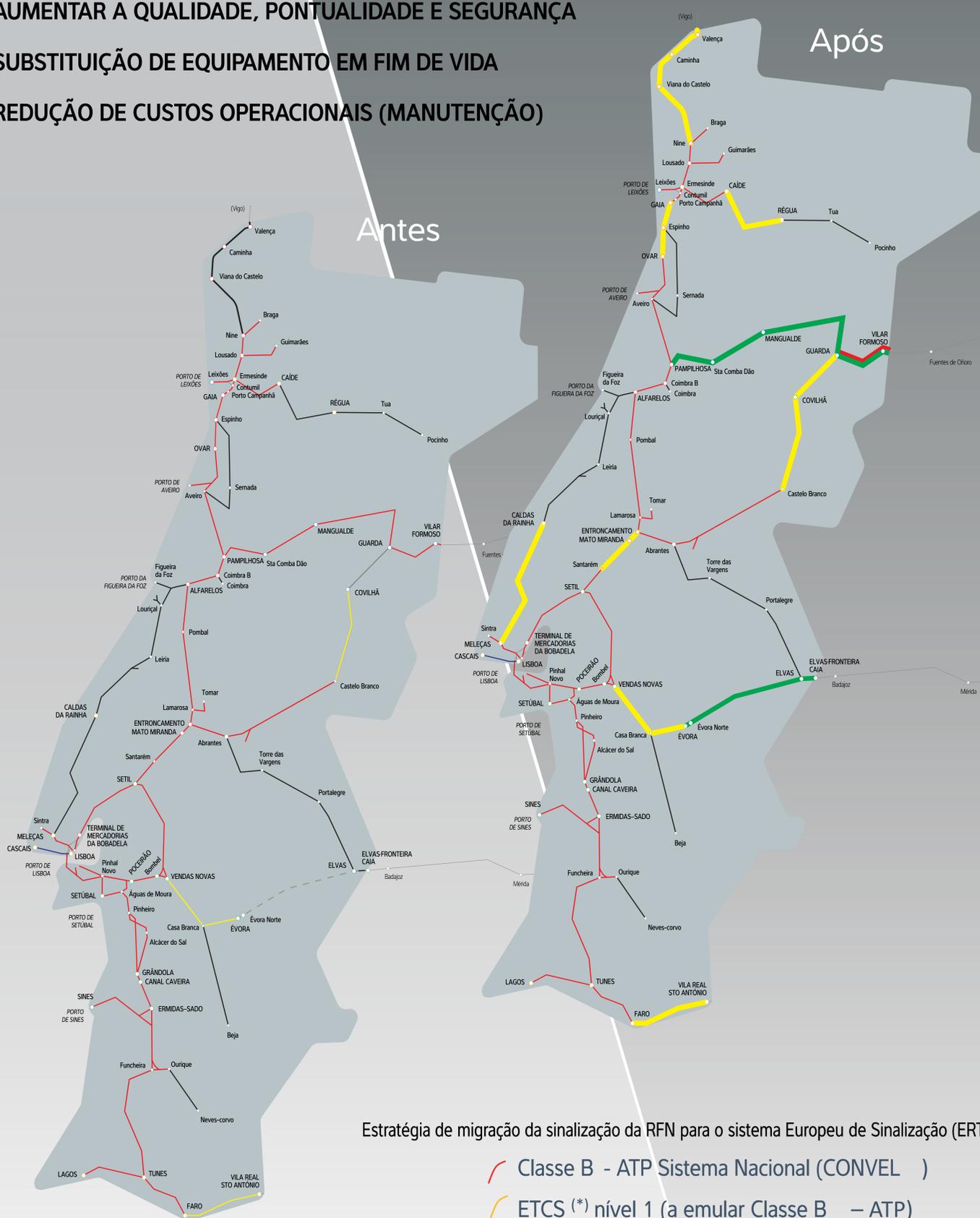
SINALIZAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES

AUMENTAR A CAPACIDADE DA INFRAESTRUTURA

AUMENTAR A QUALIDADE, PONTUALIDADE E SEGURANÇA

SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTO EM FIM DE VIDA

REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS (MANUTENÇÃO)



Estratégia de migração da sinalização da RFN para o sistema Europeu de Sinalização (ERTMS)

- Classe B - ATP Sistema Nacional (CONVEL)
 - ETCS (*) nível 1 (a emular Classe B - ATP)
 - ETCS (*) nível 2
 - Sistema automático de paragem de comboios
 - Sem sinalização eletrónica
 - Sistema duplo – ETCS & Classe B - ATP
- (*) *European Train Control System*

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:

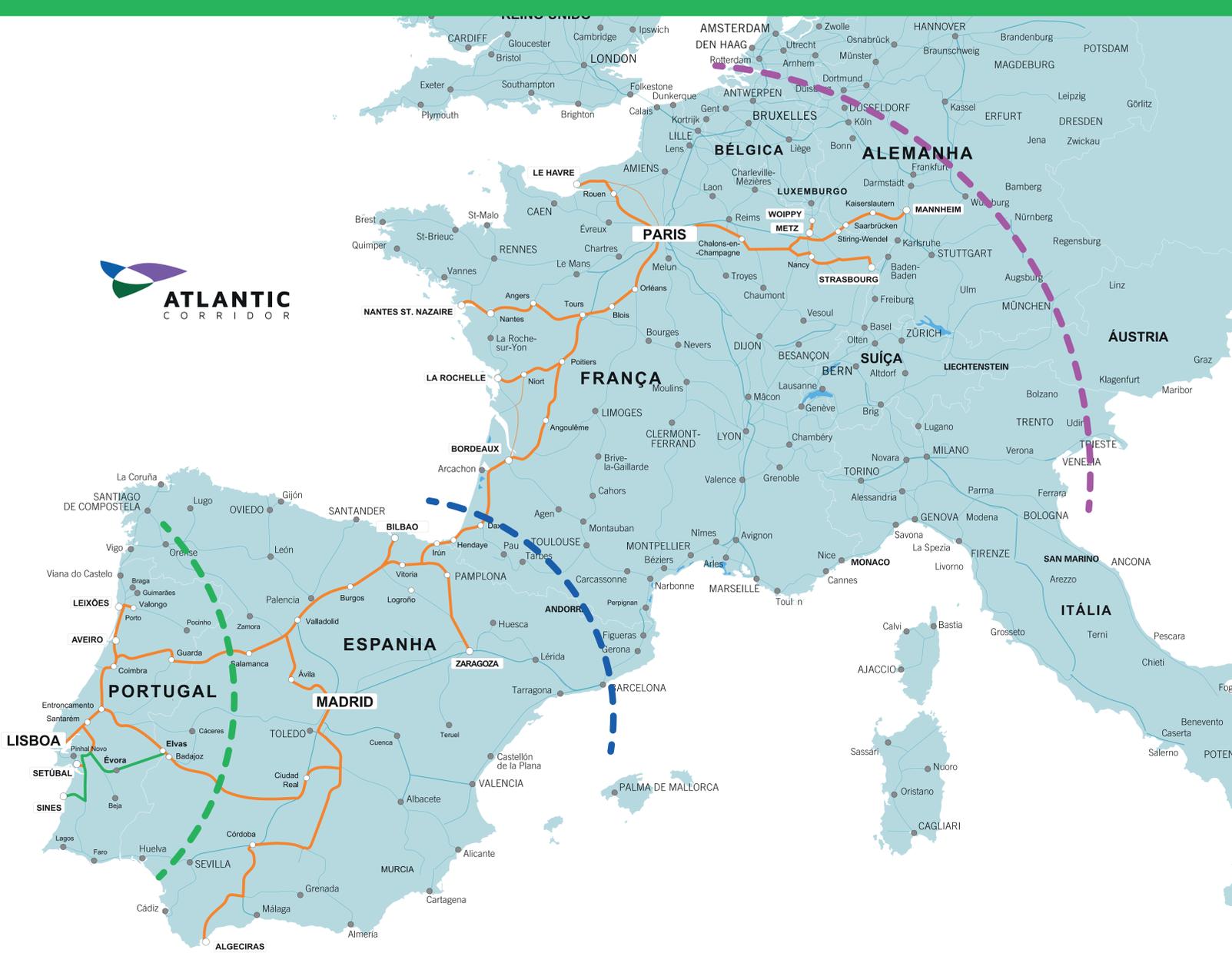


Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

Corredor Internacional Sul

RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA



À ESCALA NACIONAL

- Porto de Sines: 56% da carga movimentada nos portos nacionais (2017)
- 81% de quota mercado da ferrovia (2014)

À ESCALA IBÉRICA

- Expansão do *hinterland* de Sines/Setúbal/Lisboa para a Península Ibérica
- Espanha é o maior parceiro comercial: 30% das trocas comerciais com o exterior

À ESCALA EUROPEIA

- Eliminação de um dos principais *missing links* da RTE-T, promovendo a integração de Portugal no Corredor Atlântico

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:

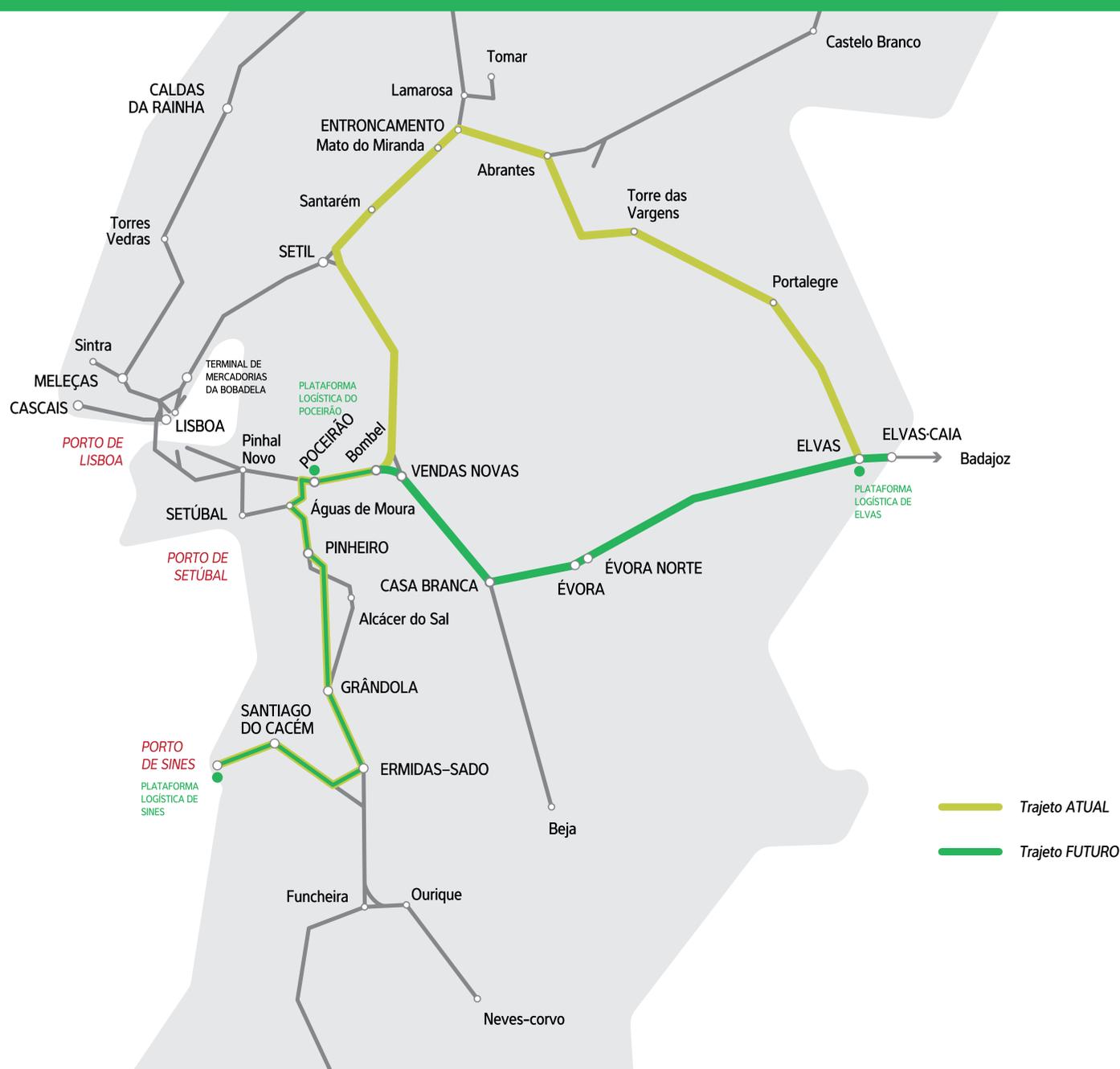


Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

Corredor Internacional Sul

BENEFÍCIOS



TRAJETO Sines - Caia

- 140 km de extensão e 3h30 de tempo de percurso
- Redução de 50% do custo transporte (trajeto e comprimento dos comboios)

CAPACIDADE comboios/dia

- 17 comboios de 400 m (atual)
- 30 comboios de 750 m (após intervenção)

PROCURA comboios/dia

- 12 comboios (após intervenção)
- 36 comboios (no ano horizonte)

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:

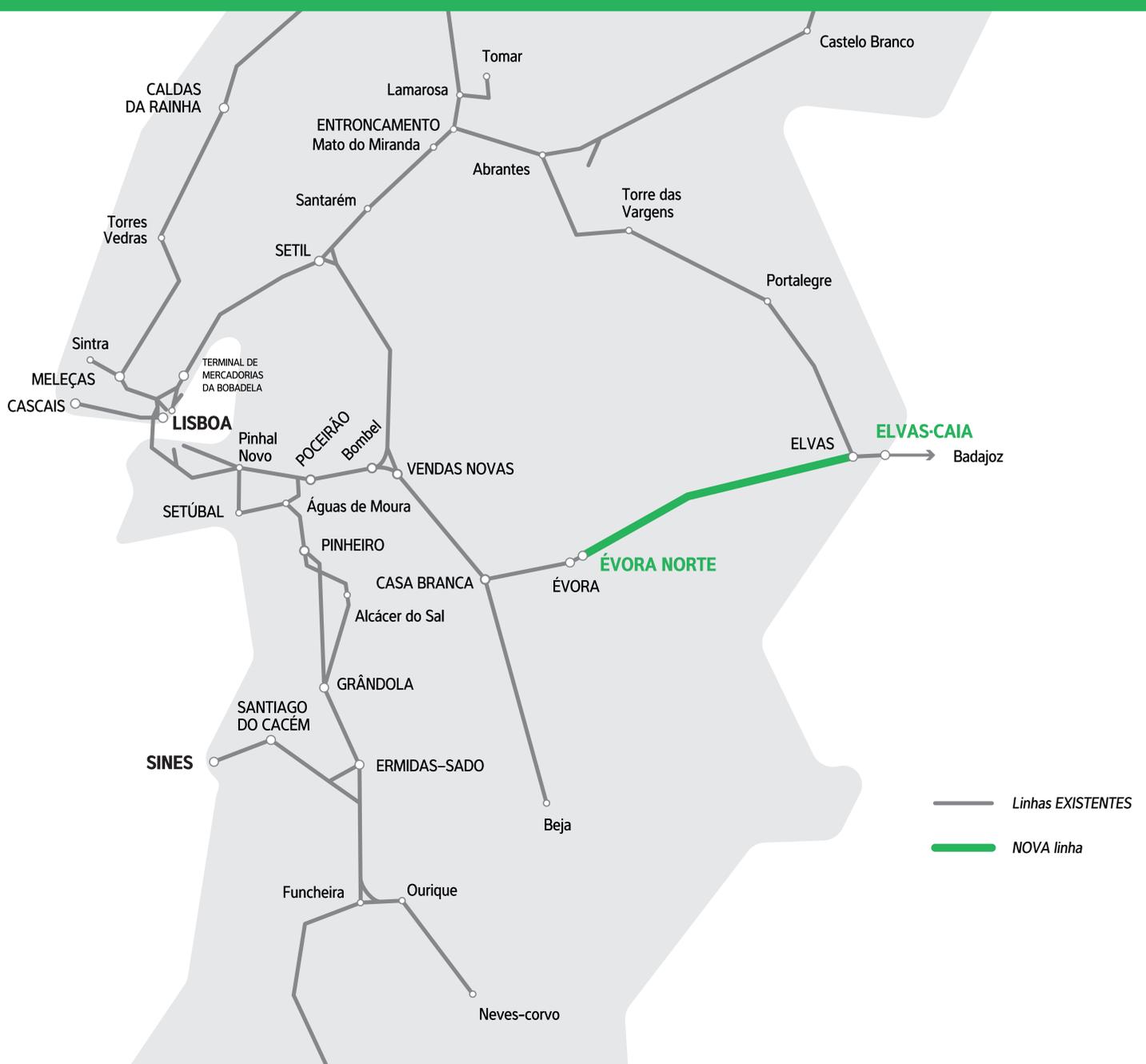


Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

Corredor Internacional Sul

NOVA LIGAÇÃO ENTRE ÉVORA E ELVAS



80 km de plataforma dupla e via única

- Troço **ÉVORA NORTE – FREIXO**
- Troço **FREIXO – ALANDROAL**
- Troço **ALANDROAL – LINHA DO LESTE**

DUAS FASES de desenvolvimento

- **Primeira Fase**
PLATAFORMA PARA VIA DUPLA e VIA ÚNICA
- **Segunda Fase**
IMPLANTAÇÃO DA SEGUNDA VIA

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:



Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

Corredor Internacional Sul

CONSTRUÇÃO CIVIL, VIA-FÉRREA, CATENÁRIA E SINALIZAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES



Empreitada ÉVORA – ÉVORA NORTE (Linha de Évora)

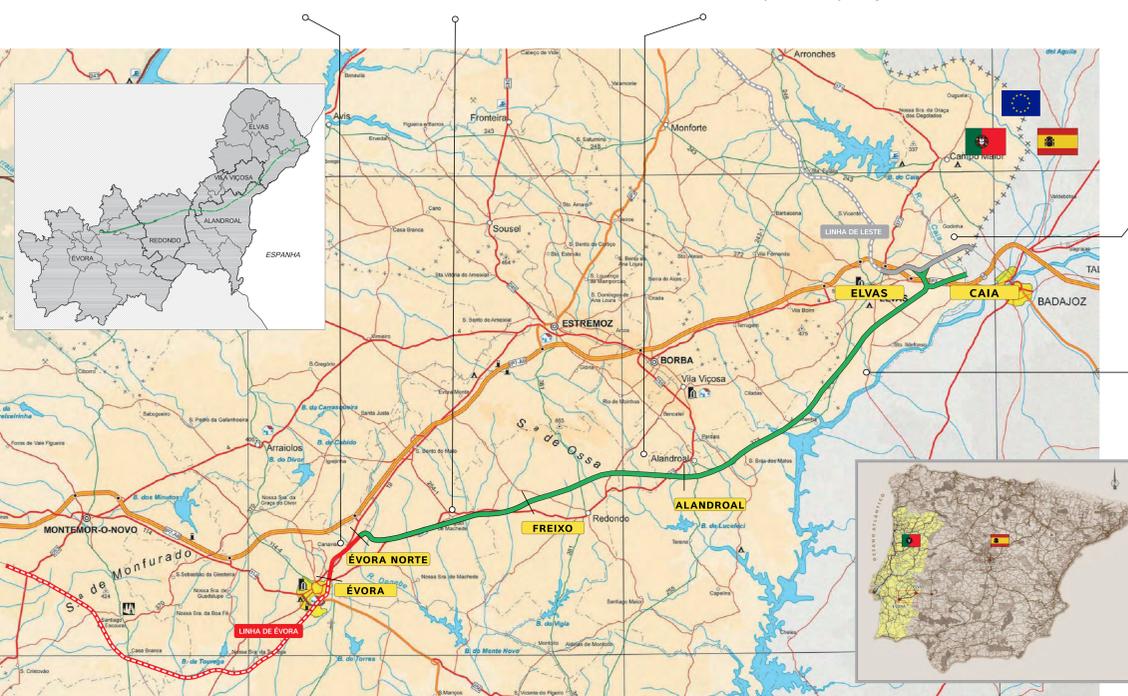
10 km de via-férrea
7 Obras de arte correntes
3 Obras de arte especiais

Empreitada ÉVORA NORTE – FREIXO

20,5 km de plataforma de via-férrea
1 Estação técnica
13 Obras de arte correntes
6 Obras de arte especiais
Plataforma e obras de arte preparadas para a duplicação

Empreitada FREIXO – ALANDROAL

20,5 km de plataforma de via-férrea
1 Estação técnica
13 Obras de arte correntes
8 Obras de arte especiais
Plataforma e obras de arte preparadas para a duplicação



Empreitada ELVAS – ELVAS-FRONTIEIRA (Linha do Leste)

11,3 km de modernização de via-férrea
Estação de Elvas (Renovação e Beneficiação)
2 Obras de arte correntes
2 Obras de artes especiais (Renovação)
Encerramento de quatro Passagens de Nível

Empreitada ALANDROAL – LINHA DO LESTE

38,5 km de plataforma de via-férrea
1 Estação técnica
26 Obras de arte correntes
15 Obras de arte especiais
Plataforma e obras de arte preparadas para a duplicação

Empreitada de Via e Catenária

ÉVORA – LINHA DO LESTE E ELVAS-FRONTIEIRA

105 km de via balastrada com carril UIC60 e travessa de betão polivalente
140 km de catenária
79 km de plataforma para via dupla, entre Évora Norte – Elvas
94 km de linha-férrea eletrificada
3 Estações técnicas e alteração do layout da Estação de Elvas
52 Obras de arte correntes
29 Obras de arte especiais, com uma extensão total de 11 151 metros

Empreitada de Sinalização e Telecomunicações

ÉVORA – LINHA DO LESTE

105 km de Sinalização eletrónica com ERTMS nível 2 (ETCS + GSM-R)
Inclusão do Comando e Controlo da extensão do troço no Centro de comando Operacional de Lisboa (CCO)
Sistemas de Telecomunicações e Apoio à Exploração

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:

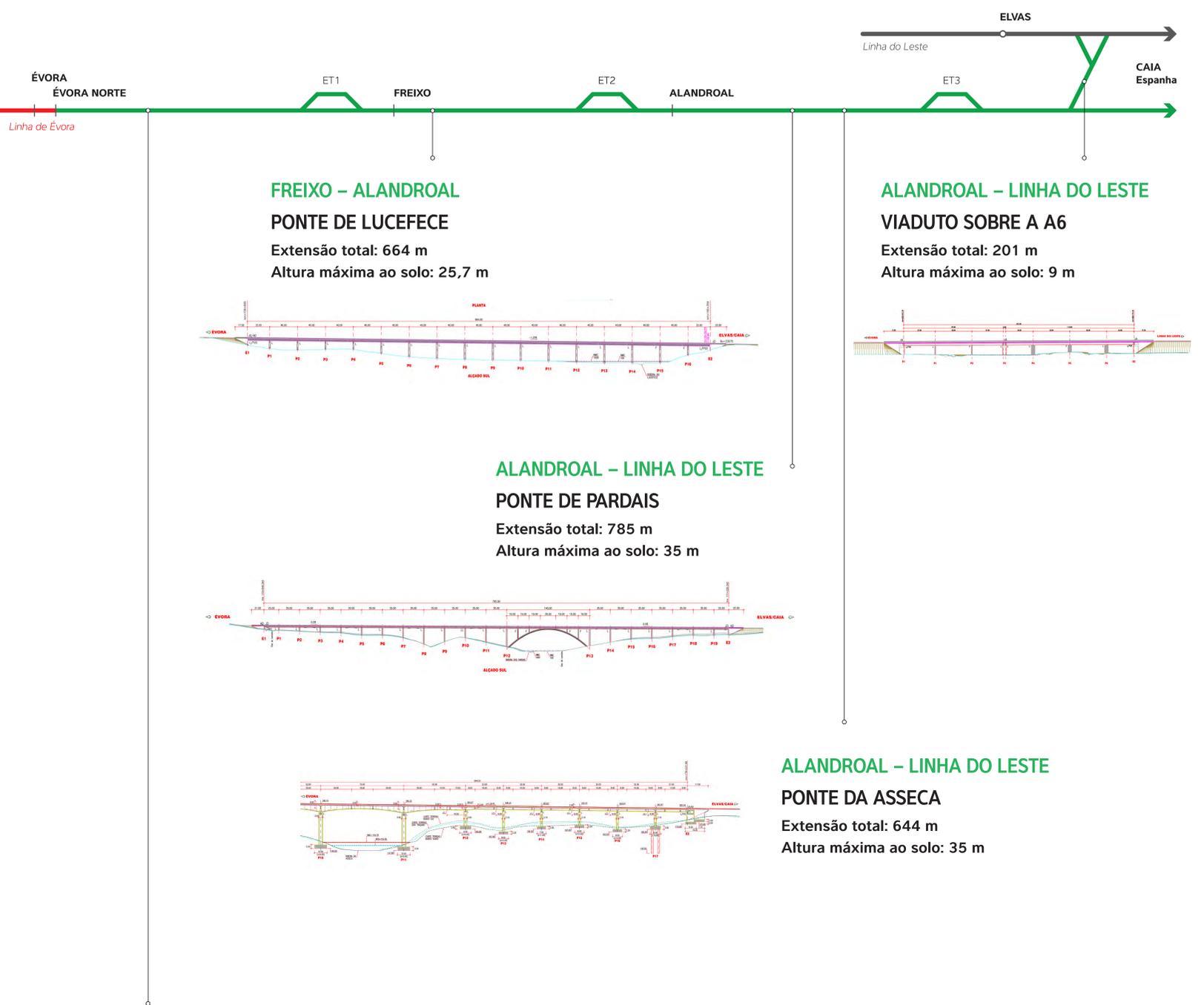


Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

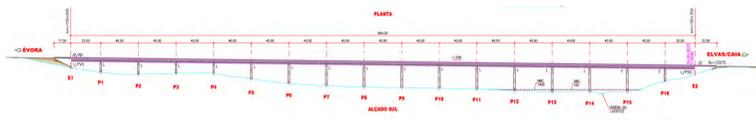
A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

Corredor Internacional Sul

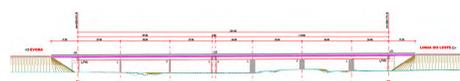
INTERVENÇÕES - OBRAS DE ARTE



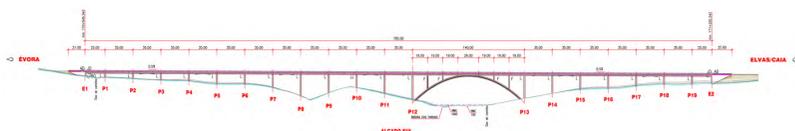
FREIXO – ALANDROAL
PONTE DE LUCEFECE
Extensão total: 664 m
Altura máxima ao solo: 25,7 m



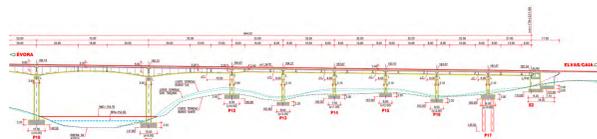
ALANDROAL – LINHA DO LESTE
VIADUTO SOBRE A A6
Extensão total: 201 m
Altura máxima ao solo: 9 m



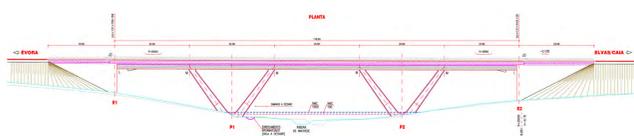
ALANDROAL – LINHA DO LESTE
PONTE DE PARDAIS
Extensão total: 785 m
Altura máxima ao solo: 35 m



ALANDROAL – LINHA DO LESTE
PONTE DA ASSECA
Extensão total: 644 m
Altura máxima ao solo: 35 m



ÉVORA NORTE – FREIXO
PONTE DE MACHEDE
Extensão total: 119 m
Altura máxima ao solo: 15 m



Cofinanciado por:



Cofinanciado por:

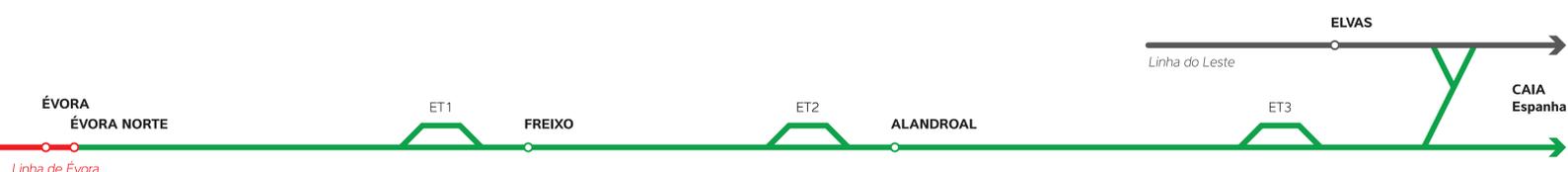


Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.

Corredor Internacional Sul

INTERVENÇÕES · OBRAS DE ARTE



ELVAS – ELVAS-FRONTEIRA
Linha do Leste

NOVA PONTE DO CAIA
Extensão total: 66 m
Altura máxima ao solo: 6 m



ELVAS – ELVAS-FRONTEIRA
Linha do Leste

NOVA PONTE DO CAIOLA
Extensão total: 21 m
Altura máxima ao solo: 5 m



Cofinanciado por:



Cofinanciado por:



Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

A presente publicação é da exclusiva responsabilidade do autor. A União Europeia não se responsabiliza pela eventual utilização das informações nela contidas.